

Relatório Anual

2016/2017

 JA Portugal

Inspiring Young Minds



ÍNDICE

03 PREFÁCIO

04 MENSAGEM DA DIREÇÃO

05 A NOSSA LIDERANÇA

07 A NOSSA EQUIPA

08 EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

09 O NOSSO IMPACTO

10 JA EDUCATION PATHWAY

11 OS NOSSOS PROGRAMAS

12/13 A NOSSA REDE

14 ANO EM REVISTA

14/15 NÚMEROS 2017 + INFOGRAFIA

16/17 ENSINO BÁSICO

18/19 ENSINO SECUNDÁRIO

20/21 ENSINO UNIVERSITÁRIO

22 HALL OF FAME

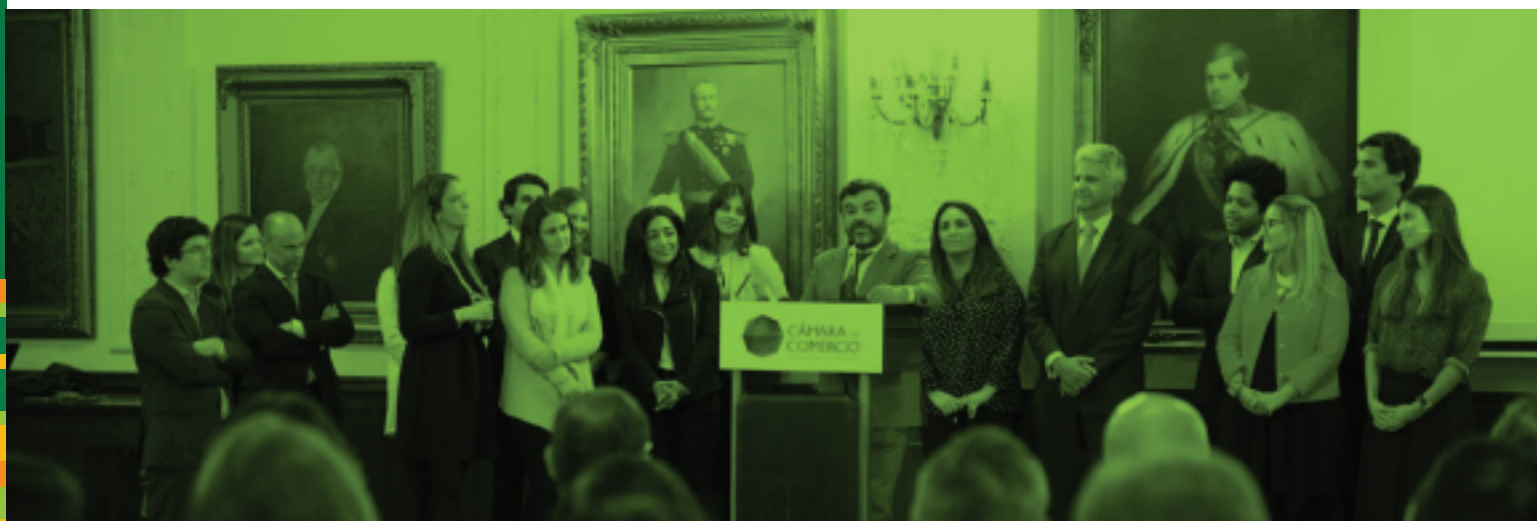
23 INVESTIR EM PROFESSORES E ESCOLAS EMPREENDEDORAS

24 HISTÓRIAS JUNIOR ACHIEVEMENT

25 JA PEOPLE

26 AS NOSSAS CONTAS

30 OS NOSSOS ASSOCIADOS/PARCEIROS





Prefácio por Tibor Navracsics,
Comissário Europeu para a Educação,
Juventude e Desporto
in JA Europe Annual Report 2016

Hoje, a questão já não é se as competências ligadas ao empreendedorismo podem ser ensinadas ou devem ser parte integrante da educação. A questão é qual a forma mais eficaz de disseminar a educação para o empreendedorismo e melhorá-la, para que tantos jovens europeus quanto possíveis possam beneficiar dela e obter melhores atitudes e aptidões.

Foi por isso que tornei a educação para o empreendedorismo a principal prioridade do meu trabalho, por forma a garantir que os jovens adquiram melhores competências e para que os Estados Membros modernizem com êxito os seus sistemas de educação. Os alunos com disciplinas de empreendedorismo e, especialmente, aqueles que experimentam atividades práticas, adquirem competências que os ajudam a inovar, a comunicar, a pensar de forma crítica e, mais importante, desenvolver as suas vidas profissionais e sociais.

É importante salientar que a educação para o empreendedorismo não é apenas a promoção de *startups*, é a promoção do pensamento criativo, a consciencialização do risco e a transformação das ideias em ações. Uma mentalidade empreendedora precisa de ser cultivada desde uma idade jovem. No entanto, apenas 34% dos jovens europeus participaram numa disciplina de empreendedorismo. Ao mesmo tempo, aqueles que participam tendem a obter resultados altamente positivos: são menos propensos a abandonar a escola ou de se tornarem desempregados e é mais provável que criem o seu próprio negócio.

Do que estamos à espera?

A Comissão Europeia tem apoiado o ensino do empreendedorismo e continuará a fazê-lo. Por exemplo, o programa Erasmus + financia projetos altamente inovadores em minipresas de vários Estados-Membros. O meu objetivo é continuar a construir nestes alicerces e impulsionar a educação para o empreendedorismo para todos os jovens europeus.

O sucesso dos *alumni* da JA é apenas um exemplo que mostra por que o empreendedorismo deve ser promovido como um elemento educacional *core*. Se cada jovem aluno tiver pelo menos uma experiência empresarial prática antes de sair da escola, as gerações futuras terão melhores decisores, solucionadores de problemas, preparados para entrar no mercado de trabalho. Serão cidadãos mais confiantes e independentes. Por isso, precisamos de maximizar a educação para o empreendedorismo a todos os níveis, mas especialmente nas escolas e escolas profissionais/vocacionais, para garantir que nenhum aluno seja excluído de uma educação empreendedora.

A Junior Achievement é uma das principais organizações neste domínio e graças aos seus esforços incansáveis e conhecimentos inigualáveis, melhorou consideravelmente a educação para o empreendedorismo na Europa, ajudando muitos europeus a desenvolver mentalidades e competências empreendedoras. Encorajo-vos a continuar os vossos esforços para alcançar, no futuro, um número ainda maior de jovens participantes, a impulsionar a criação de projetos inovadores e a expandir a rede de ex-alunos da JA. Contamos convosco, mais do que nunca, para continuar a divulgar a mentalidade e as competências empreendedoras na UE.

MENSAGEM DIREÇÃO



Em anos economicamente desafiantes, de grandes transições, dentro das organizações, do analógico para o digital, de crescentes desafios sociais que a Europa e o mundo vivem e frente aos quais os jovens são particularmente vulneráveis, é vital fazermos tudo o que está ao nosso alcance para prepararmos as futuras gerações através de uma educação para uma atitude e mentalidade empreendedoras, que facilite a sua transição da escola para o mercado de trabalho, que combata as taxas de desemprego jovem - que são, em Portugal e à data de hoje, das maiores da Europa - e que prepare os jovens para os desafios atuais e futuros da sociedade, das organizações e das suas vidas profissionais.

Não podemos esperar mais e temos que continuar a atuar. Investir nas futuras gerações deverá continuar a ser a nossa principal prioridade: precisamos de espírito empreendedor, de inovadores e pessoas com sentido crítico que procurem mais - os que reinventam as organizações digitais, os que criam novos postos de trabalho com as suas startups inovadoras, os que reequilibram o mundo com o impacto dos seus projetos de empreendedorismo e inovação social, mas também os que, na economia tradicional, continuam a promover a mudança e a transformação. Precisamos também de olhar para as escolas e para os professores, dar-lhes as ferramentas para inovar, mobilizar e estarem mais próximos do mundo do mercado de trabalho e serem agentes marcantes na formação e educação dos seus alunos. Temos de agradecer aos associados que nos acompanham e continuar a mobilizar os nossos voluntários na enorme pegada que deixam em todos, em particular nos jovens, para lá de todas as suas obrigações profissionais.

Em conjunto completámos mais um ano letivo da JA Portugal, testemunhámos sorrisos e experiências marcantes, com o convívio e a cumplicidade de voluntários e empresas associadas e parceiras, incedíveis na sua participação e esforços, com um enorme sentido de missão, que incorporaram as experiências JA nos seus compromissos e na responsabilidade diária das suas organizações.

Na data marcante do nosso 12º aniversário, ultrapassámos a barreira dos 300 mil alunos e mantivemos o foco na missão e a responsabilidade conjunta de continuar o impacto positivo que reconhecemos em todos os que anualmente participam nos programas da JA: alunos, professores, encarregados de educação e voluntários.

Hoje estamos mais próximos das regiões e dos intervenientes locais, com uma presença em todos os 18 distritos de Portugal. Desenvolvemos projetos marcantes de empreendedorismo social e de capacitação em competências do presente e do futuro. E trabalhámos para diversificar a experiência JA para os vários intervenientes, graças ao apoio dos nossos 40 Associados e 27 Parceiros - sempre sob a missão de inspirar e preparar os jovens para terem as ferramentas necessárias para se sentirem realizados, nas suas vidas pessoais e profissionais, através de experiências impactantes e transformadoras.

A JA Portugal continuará a ser o catalisador no terreno, como a maior rede da sociedade civil organizada junto das Escolas deste País. O nosso trabalho global com milhares de professores, voluntários, comunidades locais, empresas, organizações, governos continuará a contribuir para a evolução e oferta de uma educação empreendedora. Mas também somos a organização que está melhor posicionada para sermos a ponte entre os diversos sectores, dentro de uma lógica de economia convergente para o impacto:

- ▶ com o 1º setor, pelo nosso trabalho permanente e articulado junto de instituições políticas nacionais e supranacionais, como a Comissão Europeia;
- ▶ com o 2º setor, pelo modelo de organização que coloca na base da sustentabilidade do projeto o envolvimento e colaboração de um conjunto alargado de empresas que têm o poder para fazer a educação mudar de vez e no sentido certo;
- ▶ com o 3º setor, pela liderança que temos de assumir enquanto maior rede de educação para as competências do futuro no País e que nos coloca numa posição de agregador de vontades e dinamizador de mudança.

Não basta, pois, que nos contentemos com a qualidade dos nossos programas, mais do que comprovada. É preciso que assumamos a nossa responsabilidade de dinamizadores de uma mudança positiva no sistema da Educação e a missão de agregar recursos, organizações e vontades neste sentido. Para termos o impacto que procuramos enquanto organização, temos que ser mobilizadores desta mudança, sempre caminhando lado a lado com todos os que nos apoiam.

Na JA acreditamos que a educação conta. Que, se formos capazes de trazer ao sistema a mudança que ele tanto necessita, todos os outros problemas sociais e externalidades negativas associados serão positivamente impactados, numa lógica sistémica e exponencial, que vai, certamente, tornar o mundo bem melhor.

Vamos, por isso, continuar a trabalhar para que as futuras gerações acreditem que podem mudar o mundo. Porque nós sabemos que podem. Agradecemos e contamos com cada um daqueles que tem apoiado este projeto. Sem isso, nada seria possível.

Ass: A Direção da Junior Achievement Portugal

A NOSSA DIREÇÃO

DIREÇÃO



João Pedro Tavares
(Presidente)
Accenture Portugal*



José Carlos Mateus
(Tesoureiro)
Montepio



Luís Aguiar
(Secretário)
Citi



Célia Inácio
Ageas



Eduardo Moura
Fundação EDP



Graça Carvalho Rebêcho
Fundação PT



Carlos Salazar de Sousa
Grupo José de Mello



Margarida Ferreirinha
REN



Margarida Manaia
Jerónimo Martins



Nuno Gameiro
ManpowerGroup Portugal



Isabel Barros
Sonae



José Correia
HP

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



Fernando Adão da Fonseca
Unicre



Helena Tapp Barroso
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados



Alexandra Resina da Silva
Vieira de Almeida & Associados

CONSELHO FISCAL



Diogo Alarcão
Mercer



Luísa Campo Lopes
Egon Zehnder



Joaquim Fernando Nogueira
Fundação Millennium BCP

CONSELHO ESTRATÉGICO



Jorge Portugal
Cotec

* Em representação



A NOSSA EQUIPA



Frederico Fezas Vital
CEO



Sofia Fernandes
Senior Manager for Development



Rita Bogalho
Programme Manager Ensino Básico



Joana Silva
Programme Manager Ensino Básico



Mariana Oliveira
Programme Manager Ensino Básico



Leonor Cabral
Programme Manager Ensino Básico



Gonçalo Duque
Programme Manager Ensino Secundário



Cátia Teixeira
Programme Manager Ensino Secundário



Bruno Ramos
Programme Manager Ensino Universitário



Nádía Silveira
Design & Social Media Manager



Patrícia Centeio
Office Assistant





EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Nos dias de hoje a questão já não é se as competências empreendedoras podem ser ensinadas ou se devem fazer parte do currículo académico. A questão é de que forma podemos levar uma educação empreendedora a todos os jovens europeus, para que, com isso possam adquirir competências para as suas vidas pessoais e profissionais.

O NOSSO IMPACTO

O NOSSO IMPACTO

2005/2017



3251

Escolas

301738

Alunos



17946

Voluntários

153144

Horas de voluntariado



OS ALUMNI JA TÊM MENTALIDADE EMPREENDEDORA



Valorizam
a educação

Compreendem a
responsabilidade individual



Controlam
o risco

São
proativos

Têm capacidade
de tomar decisões



DESENVOLVEM COMPETÊNCIAS PARA A VIDA

Planear projeto em equipa • Aumentam a sua
literacia financeira • Capacidade de comunicação
• Apresentações em público • Negociação

* Dados do relatório de Atividade da JA Europe 2016 e do 1º piloto do sistema de medição de impacto que estamos a desenvolver em parceria com o LIS - Laboratório de Investimento Social (actual MAZE), que apesar da sua pequena amostra de 53 alunos de todo o país no piloto, apontam no mesmo sentido que a experiência no programa A Empresa da nossa equipa e de todos os voluntários JA Portugal.

JA EDUCATION PATHWAY

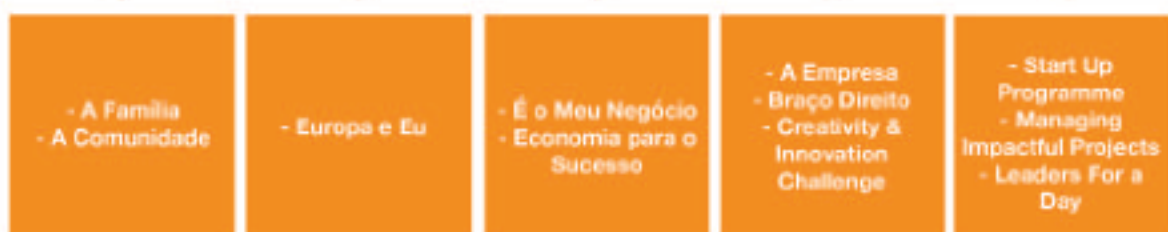
Em parceria com as comunidades empresarial e escolar, a Junior Achievement atua para inspirar as futuras gerações e promover uma educação empreendedora dos mais novos. Ensinamos literacia financeira, falamos sobre os valores empreendedores, que temos necessariamente de desenvolver para viver com qualidade na sociedade atual e do futuro, e fazemos com que as novas gerações acreditem no seu potencial infinito.

Uma característica fundamental de todos os programas da JA Portugal é o envolvimento direto das pessoas do mundo empresarial através dos colaboradores dos nossos Associados. Os voluntários estabelecem a ponte entre a teoria aprendida na escola e a prática,

e atuam como exemplos a seguir pelas crianças e jovens. Eles encorajam os alunos a serem jovens críticos, com iniciativa e realizados através da partilha das suas próprias experiências profissionais. Têm um papel decisivo na formação de gerações futuras mais empreendedoras, mais responsáveis, mais conscientes das suas decisões.



OS NOSSOS PROGRAMAS:



OS NOSSOS PROGRAMAS

A FAMÍLIA

Programa direcionado a alunos do 1º ano ou 2º ano, com idades entre os 6 e os 7 anos, que visa, durante 5 sessões, ensinar os alunos a identificar o que é uma Família, quais as relações e interdependências entre os elementos familiares, que emprego desempenha cada um deles e, por exemplo, a diferença entre necessidades e desejos.

A COMUNIDADE

Programa dirigido a alunos do 2º ou 3º ano, com idades entre os 7 e os 8 anos. Durante 5 sessões, pretende-se que os alunos saibam o que é uma comunidade, nomeadamente que serviços existem ao dispor dos cidadãos, como funcionam os negócios, o papel do estado/governo e as profissões existentes.

EUROPA E EU

Direcionado a alunos do 5º ou 6º anos, com idades entre os 10 e os 12 anos, o programa tem como objetivo, durante 6 sessões, que os alunos explorem a relação entre os recursos naturais, humanos e de capital encontrados em diferentes países, bem como compreender as interdependências entre países e negócios.

É O MEU NEGÓCIO

Programa dirigido a alunos do 7º ou 8º anos, com idades entre os 13 e os 15 anos. Durante 6 sessões interativas, os alunos vão identificar e compreender conceitos de empreendedorismo, no que respeita principalmente a estudos sociais, leitura e escrita, bem como a aprendizagem de conceitos de negócio, possíveis aspirações de carreira e trabalho em equipa.

ECONOMIA PARA O SUCESSO

Programa dirigido a alunos do 9º ano, com idades entre os 13 e os 15 anos, que durante 5 sessões, foca pontos fundamentais como: Autoconhecimento e Literacia financeira. Assim, os alunos serão capazes de identificar os seus interesses e valores, bem como gerir um orçamento familiar ou individual.

A EMPRESA

É o programa bandeira da Junior Achievement e considerado uma *best practice* pela Comissão Europeia. O programa desafia alunos do ensino secundário a criar e a gerir uma miniempresa, ao longo de um ano letivo, em contexto sala de aula, onde a componente educativa ganha maior destaque.

START UP PROGRAMME

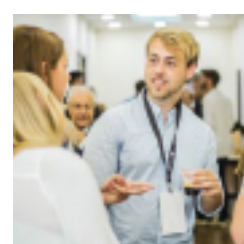
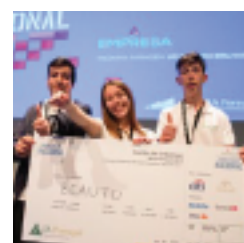
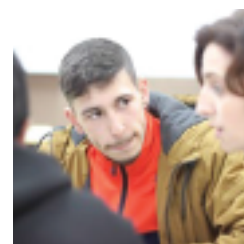
O Start Up é um programa JA Portugal que ajuda os alunos do Ensino Universitário a compreender melhor a criação e gestão de uma empresa. Com o apoio e a orientação de voluntários, o Start Up Programme (SUP) fornece uma formação empreendedora a alunos universitários de forma prática.

BRAÇO DIREITO

Um dia no teu Futuro - Projeto em que os alunos do Ensino Secundário são convidados a acompanhar voluntários ao seu ambiente de trabalho e a participar nas suas atividades diárias. Através desta experiência prática de um dia, os alunos adquirem conhecimentos sobre a cultura, ética de trabalho e as várias opções de carreiras existentes.

CREATIVITY & INNOVATION CHALLENGE

É um projeto de 8 horas, que consiste na resolução de um desafio, com assinatura de uma empresa. O desafio foca-se em processos inovadores e criativos baseados em desafios de negócios reais, com os quais as empresas têm que lidar no seu dia-a-dia.



A NOSSA REDE



JA USA

JA Americas

JA Worldwide

Com mais de 100 países membros, a rede da Junior Achievement é impulsionada por mais de 450 mil voluntários e mentores de vários setores da sociedade, impactando mais de 10 milhões de alunos em todo o mundo em cada ano letivo.



JA Africa

Injaz Al-Arab

JA Europe

A JA Europe é a maior impulsionadora europeia de programas para o empreendedorismo, competências para a empregabilidade e literacia financeira, impactando anualmente mais de 3.5 milhões de alunos em 42 países europeus.

Albania	Greece	Norway
Armenia	Hungary	Poland
Austria	Iceland	Portugal
Belgium	Ireland	Romania
Bulgaria	Isle of Man	Russia
Cyprus	Israel	Serbia
Czech Republic	Italy	Slovakia
Denmark	Latvia	Slovenia
Estonia	Lithuania	Spain
Finland	Luxembourg	Sweden
France	Macedonia	Switzerland
Georgia	Malta	Turkey
Germany	Moldova	United Kingdom
	Netherlands	

ANO EM REVISTA



Escolas

478
3.251

■ IMPACTO 2016/2017

■ IMPACTO 2005/2017

35.210

301.739



Alunos



Alunos
Ens. Básico

28.065

256.350



Voluntários

2.038

17.946

6.465

42.451



Alunos Ens.
Secundário

22.591

153.144



Horas de
voluntariado



Alunos Ens.
Universitário
StartUp Programme

224

1.374

Distribuição dos alunos 2016/2017 por Ciclos



1º Ciclo



2º Ciclo



3º Ciclo



Secundário



Universitário



ENSINO BÁSICO

As Escolas são o local primordial, à parte de casa, onde todos têm os seus principais e primeiros contactos sociais. São os primeiros anos fundamentais no desenvolvimento de cada um enquanto indivíduo e por isso tão importantes no desenvolvimento de ferramentas sociais e técnicas.

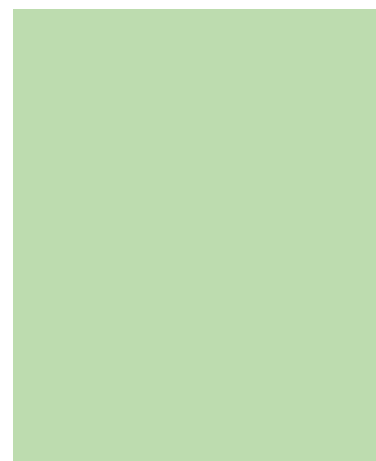
Os programas JA Portugal começam no 1º ciclo de escolaridade onde os alunos compreendem o papel da **Família** e da **Comunidade**, identificam a importância da criatividade e descobrem as suas habilidades. Já no 2º ciclo exploram ideias e conceitos, redescobrem a **Europa** e assumem responsabilidades na tomada de decisão. Nos programas **É o meu Negócio** e **Economia para o Sucesso**, dirigidos a alunos entre os 13 e os 15 anos, os alunos experimentam e conhecem processos de inovação, criação, gestão de projetos, orçamentos e aprendem a trabalhar em equipa.



NÚMEROS POR PROGRAMA

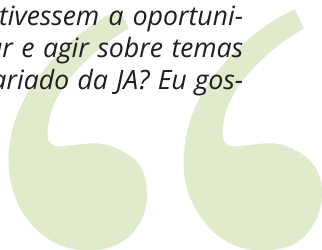
	A Família	A Comunidade	A Europa e Eu	É o meu Negócio	Economia para o Sucesso
Alunos	7.338	6.579	4.092	5.453	4.603
Turmas	330	292	175	234	197
Voluntários	309	284	170	232	196
Professores	330	292	175	234	197
Escolas	210	175	85	130	104
Horas de Voluntariado	2.781	2.556	1.870	2.552	2.156

Gostei muito! Foi um prazer enorme ter dado aulas a uma turma de miúdos incríveis! Tanto eu como os alunos adoramos o programa! Realmente, uma experiência gratificante a todos os níveis!
Diogo Serra Moura, Voluntário, Vortal



"Sou voluntária em vários contextos e a minha resposta é sempre a mesma... não é difícil ser-se voluntário quando se parte do pressuposto de que apenas fazemos aos outros aquilo que gostaríamos que nos fizessem a nós e aos nossos. Neste caso, que pai/mãe não gostaria que os filhos tivessem a oportunidade de pensar, refletir, aprender, opinar e agir sobre temas como os que são trabalhados no voluntariado da JA? Eu gostaria!"

Maria Ramalho, Voluntária, Sonae



"Esta é uma iniciativa importante uma vez que complementa a educação dos alunos, desenvolvendo atividades diferentes. O programa da Junior Achievement Portugal é uma iniciativa muito positiva para os alunos e para a escola. É mais uma oportunidade de abrir as portas à comunidade e dos alunos se aperceberem da importância dessa mesma comunidade na vida de todos os cidadãos."

**Alberto Graça,
Professor Escola Básica/JI Quinta de S. Gens**



ENSINO SECUNDÁRIO

EXPERIÊNCIAS MARCANTES PARA A VIDA.

Os programas **Braço Direito - Um dia no Teu Futuro** e o **Creativity & Innovation Challenge** desafiam os nossos alunos a sair da sua zona de conforto e a apresentarem-se ao mundo do trabalho, ao passarem um dia único promovido pelas empresas associadas/parceiras da JA a praticar competências chave como a resolução de problemas, tomada de decisão, apresentação em público, entre outras.

Foram vários os parceiros da JA que aceitaram o desafio de receber alunos nos seus escritórios, de norte a sul do país, para que estes pudessem viver em primeira mão a realidade de um dia de trabalho, acompanhados por um voluntário.

Foram organizados 4 **Innovation Challenge**, onde 309 alunos resolveram desafios empresariais reais, num dia único de trabalho com o apoio de vários voluntários empresariais.

BRAÇO DIREITO - UM DIA NO TEU FUTURO

507
Alunos

511
Voluntários

4.088
Horas de
Voluntariado

CREATIVITY & INNOVATION CHALLENGE

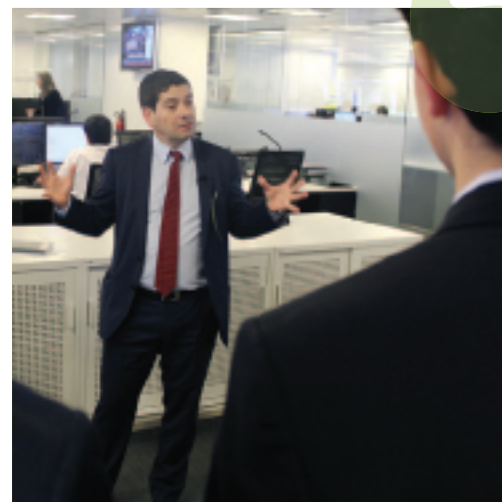
309
Alunos

53
Voluntários

32
Professores

"Como professora fico muito satisfeita com o trabalho desenvolvido, com todas as competências que eles adquiriram e o empenho que colocaram no projeto."

Gabriela Sousa,
Professora Escola Sec. Rodrigues de Freitas



PREPARÁ-LOS PARA O ÚLTIMO QUILÓMETRO

Os alunos do programa **A Empresa** são desafiados a criar uma miniempresa real ao longo de um ano letivo, com o apoio de voluntários empresariais e professores. Começam por fazer um brainstorm para chegar a um conceito inovador, pesquisam e informam-se sobre o mercado no qual pretendem atuar e desenvolvem um plano de negócios, procuram parceiros de negócio e apresentam-no a potenciais investidores, desenvolvendo ao longo de todo o processo as suas capacidades de apresentação em público e comunicação.

Ao longo do ano letivo, os alunos passam por vários processos de avaliação, apoiados e orientados por voluntários/consultores das empresas associadas e parceiras da JA. Este projeto educativo promove uma educação empreendedora com enfoque em conceitos e princípios de economia, empresariais, laborais e digitais, fundamentais para o futuro académico destes alunos e para as organizações.

O programa **A Empresa** organiza anualmente várias competições em vários pontos do país como as Feiras Ilimitadas e a Competição Nacional. No final do ano letivo, 128 alunos completaram com sucesso o 'Entrepreneurial Skills Pass', um certificado internacional de aquisição de competências empreendedoras.

"Aprendi no programa A Empresa que nunca devemos desistir dos nossos sonhos e que os projetos da Junior Achievement dão asas a estas miniempresas"

Caroline Clemente, Programa A Empresa, BipCook



"Encontrei aqui jovens com imensas qualidades, imensas valências, significativos daquilo que se passa hoje em Portugal, do dinamismo das novas gerações"

**João Cortez de Lobão,
Board Member
Olive Oil Consulting**

A EMPRESA

5.029
Alunos

265
Turmas

127
Voluntários

185
Professores

3.175
Horas de
Voluntariado

ENSINO UNIVERSITÁRIO

O PASSAPORTE PARA OPORTUNIDADES FUTURAS

“O dia de um CEO passa a 100km/hora, de reunião em reunião, a discutir assuntos completamente diferentes e a tomar decisões no momento. Acompanhar o Pedro Janela foi como andar numa montanha russa.”, explica Hélder Oliveira, Alumni JA Portugal, um dos 26 jovens empreendedores universitários que participaram na 2ª Edição do **Leaders for a Day** - uma iniciativa que juntou alumni da Junior Achievement Portugal com alguns dos maiores líderes empresariais em Portugal, num dia de trabalho.

Organizado pela JA Portugal em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal e apoiado por várias organizações políticas e empresariais, o **Leaders for a Day** foi desenvolvido pela JA Europe para dar oportunidade a alunos que completaram o programa **A Empresa** e/ou **Start Up Programme** da Junior Achievement de passarem um dia de trabalho e de serem introduzidos à realidade empresarial por um líder de topo de algumas das mais importantes organizações do país e da Europa.

“No final do dia, ficam as lições e novas perspetivas ganhas. Lições que de certeza serão muito importantes no meu futuro profissional e novas perspetivas que me alargaram os horizontes em termos de possibilidades profissionais

e me ajudaram a identificar os meus objetivos e até onde quero chegar.”—Explica Alexandre Mateus, que acompanhou o CEO da Level Constellation, Pedro Vicente.

Tiago Moita, que acompanhou o Administrador do Grupo Nabeiro-Delta Cafés, explica: “Desde o primeiro ao último segundo que foi uma experiência inesquecível! Tive oportunidade de partilhar momentos formais como nas reuniões com as equipas de trabalho e momentos mais informais como o almoço. Mas acima de tudo, senti-me bastante bem pois sempre me foi dada a liberdade de expressar a minha opinião até mesmo nas reuniões quando se discutiu soluções para ultrapassar certos problemas. Foi o melhor ambiente empresarial em que alguma vez estive.”

“O que aprendi e testemunhei vai muito além de qualquer matéria teórica que me tenham ensinado na faculdade ou em qualquer trabalho prático que tenha realizado. Como a Junior Achievement Portugal diz: não se nasce empreendedor, aprende-se—e de facto eu aprendi um pouco mais a sê-lo nesta iniciativa do **Leaders for a Day**.” —Acrecenta André Brás, Alumni da JA Portugal, que acompanhou o CEO da EFACEC, Ângelo Ramalho.



LEADERS FOR A DAY

26
Alunos

26
Voluntários

208
Horas de
Voluntariado

“Fazer parte da iniciativa Leaders for a Day foi, de facto, uma experiência única, interessante e bastante desafiante. Foi um dia muito interessante de partilha de conhecimentos e acredito que será uma experiência a repetir, pois a simbiose foi perfeita. Partilhei muito, mas recebi muito mais.”

Rui Miguel Nabeiro,
Administrador do Grupo
Nabeiro-Delta Cafés.

ALUNOS QUE SE TORNAM EMPREENDEDORES

No ensino universitário, a atividade da JA Portugal contribuiu mais um ano para o desenvolvimento de competências relacionadas com a comunicação, tomada de decisão, negociação, organização e gestão de tempo, desenvolvendo simultaneamente aptidões pessoais de alunos universitários de vários pontos do país.

A 3ª edição da cadeira da Nova SBE, **Managing Impactful Projects** (MIP), criada em parceria com a Nova Business School of Business and Economics, a Accenture e a JA Portugal, para alunos do 3º ano da licenciatura, contou com a participação de 430 alunos e o apoio de 16 Voluntários.

Na 10ª edição do **Start Up Programme**, ajudamos alunos a compreender como se cria e gere uma empresa, com o apoio e orientação de voluntários empresariais e professores universitários e através da organização e operação de uma miniempresa real. Depois de várias etapas de avaliação, 13 projetos de Faculdades de Lisboa, Porto, Setúbal e Évora chegaram à X Competição Nacional do **Start Up Programme**.



MANAGING IMPACTFUL PROJECTS

430 Alunos	7 Turmas	16 Voluntários	3 Professores	208 Horas de Voluntariado
---------------	-------------	-------------------	------------------	---------------------------------

START UP PROGRAMME

224 Alunos	50 Turmas	64 Voluntários	18 Professores	960 Horas de Voluntariado
---------------	--------------	-------------------	-------------------	---------------------------------



“Foi uma experiência muito positiva e recompensadora para toda a equipa. Recolhemos feedback muito bom e fizemos contactos importantíssimos para o futuro.” **Tomás Caeiro,**
Programa Start Up, City Check

HALL OF FAME

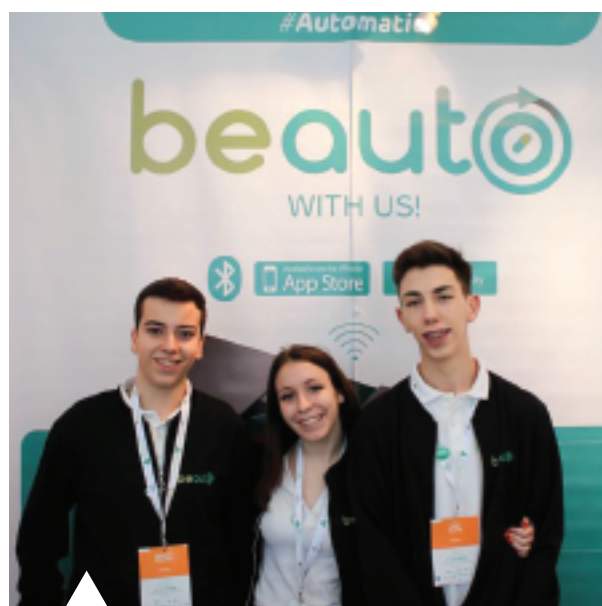
Beauto

Vencedora da X Competição Nacional A Empresa

24 Miniempresas, 120 alunos de 13 Concelhos em 8 Distritos apresentaram-se no palco do auditório do Museu do Oriente no dia 2 de Junho, onde competiram pela distinção de **melhor empresa do ano** na décima edição do maior evento anual da JA Portugal.

A grande vencedora foi a Miniempresa Beauto, da Escola Secundária Martins Sarmiento, Guimarães, que desenvolveu uma caixa portátil de armazenamento de medicamentos, distribuídos por secções, com um alarme programável, que emite um sinal sonoro na hora da toma dos medicamentos.

A equipa de Guimarães representou Portugal na **JA Europe Company of the Year Competition**, em Bruxelas, Bélgica, de 11 a 13 de Julho de 2017.



Leandro Macedo, Natacha Macedo e Dinis Pereira

CityCheck

Vencedora da X Competição Nacional Start Up Programme

61 Alunos universitários competiram no dia 31 de maio na Competição Nacional do **Start Up Programme** (SUP). 13 Projetos subiram ao palco da Sala Nobre da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), onde mostraram todo o seu potencial e disputaram a distinção de **Best Overall Company** do ano letivo 2016/2017.

Depois de uma apresentação em palco e apresentação dos produtos/serviços no Stand e da deliberação do Júri, o prémio de **Best Overall Company** foi para a miniempresa CityCheck, que desenvolveu uma app móvel, que permite aos utilizadores explorarem os principais pontos de interesse de uma cidade de um modo totalmente novo como resultado da combinação de gamificação com turismo.

A equipa composta por alunos da Universidade de Évora, do Instituto Superior Técnico de Lisboa e ISCTE teve a oportunidade de representar Portugal em Helsínquia, Finlândia, no **JA Europe Enterprise Challenge** 2017, de 28 a 29 de Junho, onde venceram o prémio "Visa Award for Connected Commerce", destacando-se entre 20 startups de 16 países Europeus participantes.



Catarina Rosa, Filipe Ribeiro, Gabriel Sousa, Miguel Pasadinhas e Tomás Caeiro

INVESTIR EM PROFESSORES E ESCOLAS EMPREENDEDORAS

Pelo terceiro ano consecutivo a JA Europe, entregou os *The Entrepreneurial School Awards* (Prémio Escola Empreendedora), numa cerimónia onde compareceram vários representantes de 14 escolas europeias em Tallinn, Estónia, em novembro.

A Escola de Comércio de Lisboa (ECL), foi a representante portuguesa do prémio reconhecido pela Comissão Europeia que identifica, anualmente, as escolas empreendedoras de vários países Europeus. Para receber a distinção em representação da ECL, esteve a docente Patrícia Medeiros de Lima, gestora operacional do projeto de empreendedorismo da escola, cuja designação é "ECL Entrepreneur".

Inserido nos objetivos da *News Skills Agenda* para a Europa, de valorização da educação de qualidade, formação dos professores e das competências empreendedoras, o prémio internacional "reconhece o esforço desenvolvido pela ECL ao longo dos anos na promoção do espírito empreendedor dos alunos, trabalho que resulta de um esforço contínuo de toda a comunidade escolar." – Explica Patrícia Medeiros Lima.



"O Projeto Educativo da ECL assenta em pressupostos pedagógicos que têm como base a educação para o empreendedorismo e a capacitação dos alunos para a integração na vida ativa, tornando-os cidadãos participativos e empreendedores. Mais ainda, facultá-lhes o desenvolvimento de competências, entre as quais as *soft skills* que podem proporcionar a capacidade de aprendizagem e de abertura à inovação." – acrescenta.

Sobre a experiência JA ao longo dos últimos anos "podemos afirmar que a atribuição deste prémio reforça a convicção que somos capazes de reinventar e melhorar processos e de que a educação deve necessariamente passar pela utilização de novas práticas pedagógicas, com o apoio de ferramentas inovadoras que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno."

"Acreditamos que o trabalho em equipa e o desenvolvimento de competências para o empreendedorismo junto dos alunos permitem superar os desafios colocados num mundo em constante evolução, preparando-os para a construção do seu percurso pessoal e profissional ao longo da vida. Neste tipo de projeto, a missão do educador é promover aprendizagens transformadoras e duradouras para a inserção do indivíduo numa sociedade, cada vez mais competitiva." – conclui.



HISTÓRIAS JUNIOR ACHIEVEMENT

É inegável a dificuldade do ser humano reconhecer, num determinado momento, a exata importância dele para o resto da sua vida. Por regra, ele é-nos tão significativo quanto a quantidade de esforço que exigiu de nós, quanto a sua duração no tempo, quanto aquilo que tivemos de abdicar para o concretizar ou pelo impacto que teve nas pessoas mais importantes à nossa volta. Mas, no preciso momento em que ele acontece, nunca o vemos como um desbloquear de outras portas futuras. Vivemo-lo, apenas. E, por essa razão, tendemos a ir-lhe acrescentando a devida importância à medida que vamos crescendo e produzindo novas reflexões, atribuindo-lhe novas responsabilidades sob outros acontecimentos da nossa vida. Creio ser uma característica tão imutável no ser humano quanto não castigável. É assim que funcionamos.

Há cerca de 8 anos atrás, vi-me à frente da estação Sta. Apolónia a vender um produto. O meu produto, que a minha Empresa tinha criado. Ok, Júnior Empresa... não te adiantes Bernardo! Juntamente com a minha equipa, finalista dessa edição da competição "A Empresa", treinávamos o nosso pitch com a confiança de verdadeiros "Ted Talkers", com a ingenuidade de espírito tão típica de verdadeiros empreendedores.

A Junior Achievement não é apenas um projeto que promove o empreendedorismo. É um projeto que provoca os estudantes, que os faz colher vivências...

O dia seguinte, o das apresentações em palco, acabou por se desenrolar num conjunto de momentos e peripécias, muitas delas repletas de pingas de suor à mistura, daquelas peripécias que hoje, em jeito de reflexão, classifico como as minhas primeiras aprendizagens significativas no que ao empreendedorismo diz respeito. Ficámos em terceiro lugar, levantámos um prémio em palco e recebemos algumas dolorosas "pancadinhas nas costas". Faz tudo parte, agora percebo.

Hoje, 8 anos depois, giro o departamento de Pessoas & Cultura da U.DREAM Portugal. A U.DREAM (UD) é o primeiro projeto educativo social a atuar em Portugal, e tem como missão desenvolver estudantes universitários e torná-los em verdadeiros líderes sociais, garantindo que os mesmos são capazes de criar impacto social de curto e longo prazo ao longo do seu percurso na UD.

Em 2013, ainda durante o meu percurso académico, cofundi esta organização que hoje é o meu emprego, a realização do meu Sonho e na qual posso, todos os dias, acrescentar valor. Empreendedorismo, com um toque social, foi o prato que escolhi ter todos os dias à minha mesa. Continuar a ser um Alumni ativo junto das atividades da JAP era a sobremesa perfeita!

Bem, em boa verdade, não estou a ser totalmente sincero, muito menos humilde! Olhando em retrospectiva – caramba, também funciono assim?! - não fui eu que fundei a UD. Foi, isso sim, todo o conjunto de experiências e aprendizagens, de riscos e de erros, de sucessos e de "palmadinhas nas costas". E aquela competição, naquele ano, é claramente um marco bastante importante nesse reportório de momentos.

A Junior Achievement não é apenas um projeto que promove o empreendedorismo. É um projeto que provoca os estudantes, que os faz colher vivências, que os choca com a realidade – aquela fora das 4 paredes ou dos ecrãs em que vivem – e que proporciona a todos um conjunto de momentos e de informação pessoal que podem ser utilizados, por cada um dos estudantes que por lá passa, para decisões futuras com verdadeiro impacto na sua vida. E isso, meus caros, é bem mais valioso do que arrecadar o primeiro lugar, do que apresentar o melhor pitch ou a melhor estratégia de marketing.

Que 2018 seja um ano de inovação, de riqueza pessoal e de muito sucesso para todos os que, diariamente, fazem chegar esta experiência aos estudantes portugueses. Um sincero obrigado!

**Por Bernardo Alba Santos,
JA Alumni Portugal e Cofundador da U.DREAM**





"É um projeto completamente diferente do que é uma aula e os alunos para além de conseguirem por em prática uma série de competências que em sala de aula não conseguem, também conseguem interagir com colegas de outras escolas e trabalhar em equipas que não estão habituados. Estão perante uma situação tão diferente da sala de aula que lhes cria um conjunto de competências e forma de estar, que na minha opinião, lhes possibilita, amanhã, interagir no mundo real onde vão encontrar estas condicionantes."

Ana Ferreira,
Professora Escola Sec. Alexandre Herculano

"A Sociedade em geral, tem por obrigação, por missão, criar condições para que os mais novos tenham a vida facilitada, no sentido de mais rapidamente compreenderem qual o contexto que os rodeia"

Ângelo Ramalho,
CEO Efacec



"Este projeto ensinou-nos que nem sempre as coisas são fáceis e nem sempre correm como nós queremos, algo que acontece no mundo do trabalho. Tentamos não criar problemas, mas sim soluções, temos essa responsabilidade, nós, jovens, somos o futuro do país. "

Natacha Macedo,
Aluna, Programa A Empresa



AS NOSSAS CONTAS

31 de Agosto de 2017 (montante em euros)

BALANÇO

ACTIVO

Activo não corrente :	2017 (Ago)	2016 (Ago)
Activos fixos tangíveis	3.261,83	5.306,36
Estado e outros entes públicos	417,04	240,20
	3.678,87	5.546,56
Activo corrente :		
Diferimentos	2.932,53	3.316,88
Estado e outros entes públicos	91,04	176,84
Outros activos correntes	50.492,93	139.793,44
Caixa e depósitos bancários	147.224,19	179.310,94
	200.740,69	322.598,10
Total activo	204.419,56	328.144,66

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Fundos Patrimoniais :		
Variações dos Fundos Patrimoniais	218.334,00	230.313,31
Resultado líquido do período	-105.710,74	-11.979,31
Total dos fundos patrimoniais	112.623,26	218.334,00
Passivo :		
Passivo não corrente :		
Passivo corrente :		
Fornecedores	16.930,40	8.768,48
Estado e outros entes públicos	7.261,95	11.265,39
Diferimentos	5.000,00	39.311,00
Outros passivos correntes	62.603,95	50.465,79
Total do passivo	91.796,30	109.810,66
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	204.419,56	328.144,66

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	2017 (Ago)	2016 (Ago)
Vendas e serviços prestados	466.119,40	553.376,18
Subsídios à exploração	40.880,39	47.244,58
Fornecimentos e serviços externos	(252.799,21)	(250.599,16)
Gastos com o pessoal	(344.510,93)	(350.406,42)
Imparidade de dívidas a receber (perdas) / reversões	0	10.955,01
Outros rendimentos e ganhos	1.400,00	979,76
Outros gastos e perdas	(13.676,83)	(20.782,84)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(102.587,18)	(9.232,89)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2.044,53)	(2.179,15)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(104.631,71)	(11.412,04)
Gasto líquido de financiamento	624,41	889,69
Resultado antes de impostos	(104.007,30)	(10.522,35)
Imposto sobre o rendimento do período	(1.703,44)	(1.456,96)
Resultado líquido do período	(105.710,74)	(11.979,31)



Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditeamos as demonstrações financeiras anexas da Aprender é Empreender – Associação de Jovens Empreendedores de Portugal (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de agosto de 2017 (que evidencia um total de 204.430,96 euros e um total de fundos patrimoniais de 110.603,06 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 105.710,74 euros), a demonstração dos resultados por natureza do exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos cientes de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde comente a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto de continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e os conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

17 de abril de 2018

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda,
representada por:

Ana Maria Ávila de Oliveira Lopes Bertão, R.O.C.

AS NOSSAS CONTAS

31 de Agosto de 2017 (montante em euros)

PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATÓRIO E CONTAS DE 31 DE AGOSTO DE 2017

O Conselho Fiscal da Associação Aprender a Empreender – Associação de Jovens Empreendedores de Portugal, analisou os seguintes documentos:

- Balanço a 30 de Agosto de 2017, devidamente assinado pela Direção da Associação e pelo respetivo Técnico Oficial de Contas;

- Demonstração de Resultados por Naturezas, em 31 de Agosto de 2017, devidamente assinado pela Direção da Associação e pelo respetivo Técnico Oficial de Contas;

- Demonstração de Fluxos de Caixa, referente ao período findo em 31 de Agosto de 2017, devidamente assinado pela Direção da Associação e pelo respetivo Técnico Oficial de Contas;

- Relatório de Auditoria elaborado pela Pricewaterhouse Coopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, datado de 17 de Abril de 2018;

O presente Parecer é emitido com base nos documentos antes mencionados.

Os documentos analisados não merecem reservas, nem ênfases sendo adequados à emissão deste Parecer, o qual é favorável à aprovação do Relatório e Contas de 31 de Agosto de 2017.

O Parecer é emitido, aprovado e vai ser assinado por to-

dos os membros do Conselho Fiscal da Associação da Aprender a Empreender

– Associação de Jovens Empreendedores em Portugal.

Lisboa, 21 de Maio de 2018



OS NOSSOS ASSOCIADOS E PARCEIROS

Associado Grupo




Associado Sénior













Associado Júnior













Associado Colaborador



Parceiros



DNA.CASCAIS



Volkswagen Autoeuropa



Fundação LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO



Novos Parceiros 2017/2018

Associado Colaborador



Parceiros





301,739

Alunos e vamos continuar...



WWW.JAPORTUGAL.ORG